

Ficha de Leitura Individual

1. Indicações bibliográficas

Título: Pensar Queer: Sexualidade, cultura e educação

Autor: Susan Talburt e Shirley R. Steinberg

Editor: Pedago

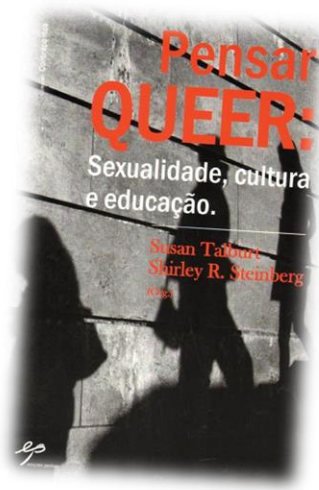
Local: Nova Iorque

Lançamento do livro: 2007

Páginas: 174 páginas

O livro está dividido em 7 capítulos.

O livro encontra-se na Biblioteca Geral da
Universidade do Minho.



2. Resumo do capítulo 6- “Escolhendo alternativas ao Well of Loneliness” - páginas 145-159- Rob Linné

O capítulo que seleccionei para elaborar a minha ficha de leitura aborda a forma como a homossexualidade é retratada em filmes e livros e o impacto negativo que tem nos jovens.

Na perspetiva do autor, a maioria das narrativas que mencionam o tema encontram-se envolvidas numa metáfora “ler nas entrelinhas”, ou seja, em algo que não é dito totalmente acerca de um assunto por consequente não é lido.

Os livros e filmes que abordam o tema da homossexualidade são muitas vezes estimuladores para coisas queer, sendo que para muitos indivíduos, marcam uma mudança nas suas vidas, pelo facto das personagens queer serem os primeiros homossexuais que “conhecem” e servem por isso de exemplos e guias fundamentais para novas formas de ser.



Mostrando desta forma, que os livros e os filmes tornam-se cruciais para que os indivíduos com desejos queer integram-se nos espaços sociais da vida e cultura queer.

No entanto atualmente, as representações queer são difíceis de encontrar, sendo de difícil acesso devido aos limites das sensibilidades e serem inacessíveis aos jovens.

Falando acerca dos jovens, cada vez mais estes são alvo de imagens que retratam a sexualidade heterossexual tanto através da televisão, dos filmes, das revistas como também através dos cartazes e da literatura, de modo que os adolescentes têm que possuir a capacidade de observarem uma sexualidade queer nos *media* e na arte. Porém as imagens que retratam de forma real e positiva esta sexualidade são raras e difíceis de encontrar, deste modo que os textos que incluem personagens queer reproduzem estereótipos limitados e negativos.

Sendo assim, estas representações retratam o individuo queer como alguém perigoso e ineficaz. Um exemplo disso, descrito pelo autor é o facto de num romance para jovens adultos, usarem leves sons de música ominosa quando o jovem homossexual revela a sua orientação sexual ou a existência da morte do individuo homossexual. Apesar de atualmente os enredos incluírem mortes essencialmente devido à sida, a mensagem que é transmitida é a mesma, que a homossexualidade é algo perigoso e que leva o sujeito à solidão e ao isolamento. Outra estratégia usada pelos escritores é escurecer a sexualidade queer.

A sexualidade queer permanece oculta na maior parte dos romances para jovens adultos. Sendo que quando se retrata a sexualidade queer, significa apenas um incidente ou uma experiência do adolescente homossexual sendo que desta forma a heterossexualidade esteja sempre presente. Isto para evidenciar que a intimidade retratada nos romances entre pessoas do mesmo sexo é descrita como incidentes isolados. Também se pode destacar que a maioria das personagens que se interrogam e envolvem em atos homossexuais não permanecem no final do romance como homossexuais.

A literatura para jovens adultos que inclui personagem queer pode inspirar os jovens a ver outras formas de atuação no mundo que não as limita. Contudo, este tipo de romance não retrata e não alarga razoavelmente a visão das identidades sexuais, reproduzindo preconceitos e estereótipos.



Atualmente alguns escritores e editores estão empenhados em criar personagens homossexuais e enredos queer interessantes e surpreendentes, abandonando os preconceitos em relação à homossexualidade.

3. Comentário/ Reflexão pessoal

Podemos verificar que atualmente o tema da homossexualidade é cada vez mais falado quer seja de uma maneira positiva ou negativa. Se muitas pessoas o aceitam com facilidade e com uma mente aberta, também existe muitas pessoas que não o respeitam e que demonstram vários preconceitos e estereótipos acerca dos indivíduos homossexuais, acabando por os discriminar.

Com a análise deste capítulo, pode constatar que os filmes e a literatura que retratam este tema contribuem muitas vezes para esta visão negativa dos homossexuais pois vários autores transmitem a ideia que estes indivíduos são perigosos e “anormais”.

Sendo a literatura e os filmes, os grandes portadores de ideias e valores como também fundamentais quando se fala em educação ou em educar alguém, deviam de transmitir uma imagem certa e livre de preconceitos do que é a homossexualidade. Assim, na minha opinião, seria um fator crucial para a população esclarecer algumas dúvidas e verem a homossexualidade com naturalidade, como um direito e como algo que merece respeito. Importa ainda salientar que é importante que os livros que retratam o tema da homossexualidade corretamente estejam presentes e sejam acessíveis ao jovem tanto em bibliotecas, escolas e livrarias, tornando a formação cultural e pessoal do individuo mais ampla.

Para concluir, a abordagem da homossexualidade na literatura e nos filmes é fundamental quer seja para o individuo homossexual pois ajuda-o a perceber e a refletir sobre si mesmo, esclarece as suas dúvidas e contribui para a sua autoestima. Também para os indivíduos heterossexuais é importante pois alargam os seus conhecimentos sobre o tema e percebem que devem respeitar e não discriminar alguém devido à sua orientação sexual.

Joana Dantas A81507